



AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA QUANTIFICAÇÃO DE TANINOS VEGETAIS

Pedro Jorge Goes Lopes¹, Leandro Calegari²

RESUMO

Em função de sua complexidade química, existem diversas metodologias de quantificação dos taninos vegetais. Neste estudo, comparou-se a quantificação do teor de taninos em cascas utilizando os métodos do formaldeído e do pó de pele, para duas espécies florestais: jurema-preta (*Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir.) e acácia-negra (*Acacia mearnsii* De Wild.). A metodologia baseou-se em normas técnicas da ASTM, ISO e ABNT destinadas a este objetivo, com algumas adaptações. Para ambas as espécies, os teores de taninos apresentaram-se superiores quando analisados pelo método de pó de pele, atingindo 24,1% e 47,8%, para *Mimosa tenuiflora* e *Acacia mearnsii*, respectivamente. A *Acacia mearnsii* apresentou teores de taninos superiores à *Mimosa tenuiflora* em ambos os métodos. A quantidade adequada de partículas anidra para a análise do teor de taninos pelo método do pó de pele apresentou-se em 17 g e 8,5 g para *Mimosa tenuiflora* e *Acacia mearnsii*, respectivamente.

Palavras-chave: métodos gravimétricos, curtumes, bioma Caatinga.

EVALUATION OF METHODOLOGIES FOR QUALIFICATION OF VEGETABLE TANNINS

ABSTRACT

Due to its chemical complexity, there are several methodologies for vegetable tannins quantification. In this essay, it was evaluated the quantification of bark tannins content by using the formaldehyde and hide powder methods for two species: *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. and *Acacia mearnsii* De Wild. The methodology was based on technical standards by ASTM, ISO, and ABNT, aimed at this goal, with some adaptations. For both species, tannin levels were superior when analyzed by the hide powder method, reaching 24,1% and 47,8%, for *Mimosa tenuiflora* and *Acacia mearnsii*, respectively. *Acacia mearnsii* showed higher tannins levels in relation to *Mimosa tenuiflora* in both methods. The appropriate amount of anhydrous particles for the analysis of tannin content by the hide powder method was of 17 g for *Mimosa tenuiflora* and 8,5 g for *Acacia mearnsii*.

Keywords: gravimetric methods, tanneries, Caatinga biome.

¹Aluno do Curso de Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFPG, Campus de Patos, PB, E-mail: pj.tm@hotmail.com

²Engenharia Florestal, Professor. Doutor, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFPG, Campus de Patos, PB, E-mail: calegari@cstr.ufcg.edu.br